

Nota de Abertura

PEUS:

20 anos depois de um início. E agora?

O tempo tem sempre a poderosa capacidade de nos surpreender. Já 20 anos passaram sobre o início do PEUS. Um programa que apareceu no contexto da Universidade do Porto e em que a Faculdade de Letras se envolveu de um modo entusiástico desde a sua conceção. Na superficialidade da aparência era mais uma concretização do que à época se tornava frequente – as famosas universidades seniores. Mas, em rigor, não era disso que se tratava. O PEUS – um Programa de Estudos Universitários para Seniores – distinguiu-se desde o início pelas características da sua organização, pela oferta formativa e pelo perfil dos estudantes que foi atraindo. O PEUS afirmou-se pela inovação e pela sua singularidade face a uma qualquer outra universidade sénior. A Universidade, por definição, quer-se plena de vitalidade e constantemente rejuvenescida. Nada disto é incompatível com o PEUS. Antes, pelo contrário. O PEUS é um dos pretextos que proporcionam o contacto direto e vivo com a sociedade e que levam a FLUP a reinventar-se para conseguir ir ao encontro de públicos distintos.

Pelas funções que tenho desempenhado na FLUP, tomei contacto com o PEUS desde muito cedo. Entre 2014 e 2023 fui Vice-Presidente do Conselho Científico e tinha sob a minha responsabilidade a Educação Contínua, unidade em que, do ponto de vista institucional e académico, se enquadra o PEUS. A partir de fevereiro de 2023 assumi o cargo de Diretora da FLUP, o que me proporciona a continuação de uma ligação direta com este programa que tantas pessoas tem reunido e trazido à FLUP e que são portadoras de experiências de vida muito distintas.

A Prof.^a Doutora Maria da Graça Pinto, pela sua formação e interesses científicos, tem votado uma enorme dedicação ao PEUS.

Não como algo secundário na sua vida académica. Converteu este programa e as pessoas que o frequentam numa inquietação constante na sua vida universitária. Sempre que nos encontramos, o PEUS vem à conversa e percebo logo o entusiasmo da minha interlocutora. O propósito de criar memórias escritas para garantir a sobrevivência de alguma informação e a divulgação do programa, de sugerir ideias novas, de consolidar o que já existe e de responder aos interesses dos estudantes estão, por norma, no centro das suas atenções. Este programa não é uma mera ocupação cultural dos estudantes; é um programa de estudos de nível superior e que estimula as capacidades intelectuais de quem o frequenta. Como em qualquer outra situação de ensino, trata-se de um estímulo mútuo que assenta no binómio professor / aluno e que se torna motivo de aprendizagem e renovação mútuas. A Professora Maria da Graça Pinto, participante deste processo, recebeu o título de Professora Emérita da Universidade do Porto em 2021, com o propósito de acompanhar e de contribuir para a renovação e melhoria contínua do PEUS. É, pois, este compromisso que se encontra a prosseguir com entusiasmo.

A importância da educação ao longo da vida na próxima década é indiscutível. O princípio basilar consagrado no Capítulo I do *Pilar Europeu dos Direitos Sociais* advoga que “Todas as pessoas têm direito a uma educação inclusiva e de qualidade, a formação e aprendizagem ao longo da vida, a fim de manter e adquirir competências que lhes permitam participar plenamente na sociedade e gerir com êxito as transições no mercado de trabalho.”¹ A educação ao longo da vida é um dos pilares para a educação do século XXI, uma das chaves para o desenvolvimento da sociedade, um dos suportes para a mudança enorme no mundo do trabalho que já se encontra em curso e uma das fontes de satisfação intelectual, incluindo para aquelas pessoas que se encontram numa fase mais avançada da vida.

Intitulei este depoimento *20 anos depois de um início. E agora?*. Se as duas últimas décadas foram tempo de criação e de consolidação do PEUS, agora impõe-se a atenção à sua adequação aos princípios orientadores sobre esta área e ao seu especial contributo para fomentar o crescimento pessoal e profissional, para o desenvolvimento da capacidade de adaptação, para o aproveitamento

1. ISBN 978-92-79-74116-6; doi:10.2792/239183

dos desafios que constantemente nos inquietam, para o combate à discriminação centrada no fator idade, para a promoção de uma sociedade mais inclusiva, para explorar oportunidades de aprendizagem e para desenvolver competências para o futuro. Por todas estas razões só posso apelar àquilo em que acredito ser a essência genuína do PEUS: “Nunca é tarde para aprender”.

Paula Pinto Costa

Diretora da FLUP

